

TRANSFORMAR O PACTO ECOLÓGICO EUROPEU EM AÇÕES LOCAIS

Declaração dos dirigentes locais e regionais europeus

Nós, dirigentes locais e regionais europeus, reiteramos o nosso empenho em cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu nos nossos territórios, facultando a melhor participação possível dos cidadãos, das empresas e das comunidades locais.

Parte I: Preâmbulo

Reconhecemos a situação difícil que se vive a nível mundial e os desafios prementes que a Europa enfrenta atualmente, já que a conjuntura geopolítica instável ameaça os esforços no sentido de encontrar soluções para a tripla crise do planeta¹. Neste contexto, o Pacto Ecológico Europeu representa uma visão transformadora para o futuro sustentável da Europa, que cabe preservar e aprofundar.

Com a entrada da UE numa nova fase após as eleições de 2024, caracterizada pela aplicação do Pacto Ecológico, importa colocar maior ênfase na formulação de políticas que permitam a implantação de medidas «sem arrependimento» que acelerem a aplicação de soluções no terreno tanto para a atenuação das alterações climáticas como para a adaptação às mesmas. Essas políticas trarão um valor acrescentado tangível às nossas empresas e às nossas comunidades, acelerando simultaneamente a transição para a neutralidade climática.

Os órgãos de poder local e regional desempenham um papel central na concretização do Pacto Ecológico Europeu. Somos os órgãos mais próximos dos cidadãos e das empresas, pelo que estamos em melhor posição para conseguir a aceitação dos intervenientes e das comunidades locais, criando as condições necessárias e prestando o apoio adequado para que as iniciativas locais prosperem e assegurando que o Pacto Ecológico Europeu se traduz em ações úteis, eficazes e visíveis em benefício de todas as pessoas.

Para que possamos honrar este compromisso, o nosso trabalho tem de se enquadrar no contexto certo. Ao mesmo tempo que centramos a nossa atenção na conceção de estratégias que ajudam à participação dos cidadãos, das partes interessadas e das empresas, é importante que a nossa capacidade de mobilização e de execução seja reconhecida em maior medida no Pacto Ecológico Europeu e que as nossas necessidades, os obstáculos que enfrentamos e as oportunidades que proporcionamos sejam tidos em conta no quadro legislativo e de apoio da UE.

¹ [«What is the Triple Planetary Crisis?»](#) [Qual é a crise tripla enfrentada pelo planeta?]. [CQNUAC](#).

Nós, dirigentes locais e regionais europeus:

- Reafirmamos a nossa determinação em agir como aliados essenciais da União Europeia e dos Estados-Membros na **execução de medidas ambiciosas e transformadoras** destinadas a concretizar o Pacto Ecológico Europeu no terreno.
- Reiteramos a vontade de **reforçar as nossas capacidades e competências** para executar projetos no âmbito do Pacto Ecológico, promovendo a inovação, a cooperação e a participação cruzada dos cidadãos nos vários domínios de intervenção pública da nossa competência.
- Salientamos que, para obter a participação ativa dos cidadãos, das partes interessadas e das empresas, os órgãos de poder local e regional **estão na origem de muitas iniciativas e metas concretas específicas**. No entanto, destacamos a necessidade de prever **uma integração mais eficaz da governação a vários níveis e um acesso direto ao financiamento**.
- Regozijamo-nos com o **aumento do número de instrumentos de apoio da UE²** direcionados para os órgãos de poder local e regional em vários domínios de intervenção do Pacto Ecológico Europeu. Contudo, **alertamos** que a proliferação desses instrumentos pode não corresponder a um aumento equivalente do seu impacto mensurável³.

Parte II: Recomendações

Neste contexto, nós, dirigentes locais e regionais europeus:

1. Apelamos aos legisladores e aos Estados-Membros para que concebam novos processos de **governação a vários níveis** eficazes, que deem pleno reconhecimento, visibilidade e apoio aos intervenientes locais e regionais para que possam agir de forma célere e à escala certa, sem esquecer ao mesmo tempo a diversidade das condições e dos recursos de que dispomos para concretizar a neutralidade climática e a resiliência.
2. Apelamos aos legisladores e aos Estados-Membros para que harmonizem o sistema de acompanhamento da governação da União da Energia, de molde a **integrar os esforços e contributos dos órgãos de poder local e regional** através de sistemas de acompanhamento coerentes com os planos nacionais em matéria de energia e clima e que respeitem as especificidades nacionais.

² Entre esses instrumentos contam-se iniciativas como o Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, o Acordo Cidade Verde, a Iniciativa Cidades e Regiões Circulares, o Desafio Cidades Inteligentes.

³ [«The impact of EU climate and energy initiatives on cities' climate transition»](#) [O impacto das iniciativas da UE em matéria de clima e energia na transição climática das cidades], CR, União Europeia, 2023.

3. Solicitamos à Comissão Europeia e aos Estados-Membros que disponibilizem **plataformas de apoio** adequadas para o **reforço das competências e das capacidades** dos órgãos de poder local e regional e das suas partes interessadas, facilitando a aplicação do Pacto Ecológico e o seu acompanhamento.
4. Apelamos à Comissão Europeia para que nos conceda **instrumentos de apoio mais flexíveis e inclusivos**⁴ que nos permitam enfrentar mais eficazmente os desafios únicos com que nos deparamos, tirando partido das oportunidades proporcionadas pelos nossos contextos locais e regionais e, ao mesmo tempo, para que melhore a acessibilidade e a inclusividade dos instrumentos de apoio e dos fluxos de financiamento (por exemplo, os fundos no âmbito da política de coesão, o Fundo de Recuperação, o Fundo para uma Transição Justa, o Fundo Social em matéria de Clima), destinando-os a um grupo mais vasto de órgãos de poder local e regional.
5. Apelamos para o reforço das **sinergias entre os instrumentos de apoio da UE**⁵ e as **iniciativas, os processos de planeamento e as medidas dos Estados-Membros**, a fim de melhorar o reforço mútuo e a inclusividade e de prestar o apoio técnico e financeiro de que os órgãos de poder local e regional necessitam para concretizar o Pacto Ecológico Europeu no terreno.
6. Solicitamos que se dê especial atenção às **sinergias entre os instrumentos de financiamento e de apoio da UE existentes**⁶, a fim de obter um maior impacto e superar a compartimentação contraproducente das políticas, a duplicação de esforços e os encargos administrativos desnecessários.
7. Apelamos aos legisladores para que **reservem apoio financeiro adicional da UE, destinado diretamente** para a aplicação do Pacto Ecológico a nível local e regional, a fim de assegurar através da criação de canais de execução robustos o cumprimento dos compromissos políticos assumidos.
8. Instamos a uma maior **articulação e integração dos fundos regionais e no âmbito da política de coesão da UE** e dos objetivos do Pacto Ecológico e respetivos instrumentos de apoio⁷ destinados aos órgãos de poder local e regional.

⁴ Entre esses instrumentos contam-se iniciativas como o Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, o Acordo Cidade Verde, a Iniciativa Cidades e Regiões Circulares, o Desafio Cidades Inteligentes.

⁵ *Idem.*

⁶ *Idem.*

⁷ *Idem.*

9. Recomendamos que o **financiamento seja mais associado ao desempenho**, prevendo mecanismos que recompensem os órgãos de poder local em função da consecução de metas relacionadas com o ambiente, os aspetos sociais e a economia verde, tendo em conta as especificidades de cada Estado-Membro da UE.
10. Propomos o reforço da cooperação através de um **grupo de trabalho para o Pacto Ecológico a Nível Local** entre a Comissão Europeia e o Comité das Regiões, que sirva de plataforma central para interagir com os órgãos de poder local e regional, coordenar os esforços entre os instrumentos de apoio da UE e fornecer orientações para alinhar as políticas do Pacto Ecológico Europeu pelas capacidades e necessidades locais e regionais.

Parte III: Conclusão

O êxito da aplicação do Pacto Ecológico Europeu passa imperativamente por habilitar os órgãos de poder local e regional como agentes fundamentais da mudança.

Ao **reforçar as nossas capacidades, prestar apoio financeiro direcionado, acabar com a compartimentação entre as políticas e estabelecer diálogos estruturais**, a UE pode libertar o potencial das iniciativas locais e regionais que impulsionam a transformação sustentável, coadunando-se simultaneamente com as realidades locais e regionais. Esta abordagem reforçará a confiança que os cidadãos e as empresas depositaram nos seus órgãos de poder local e regional, permitindo assim continuar a agir de forma coordenada e coerente e impulsionar o Pacto Ecológico Europeu, que passará de mera aspiração a realidade.